



## PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DA *Arnica montana* L. : UMA REVISÃO DA LITERATURA

POLYANNA DOS SANTOS NEGREIROS<sup>1,2</sup>; CLEY CÉLIA CHAVES BACELAR<sup>3</sup>; IAN JHEMES OLIVEIRA SOUSA<sup>1</sup>; ANA RITA DE SOUSA FRANÇA<sup>1</sup>; NATÁRCIA LORENNA CRISPINIANO BARRETO<sup>1</sup>; RODRIGO LOPES GOMES GONCALVES<sup>1</sup>; FABYANNA DOS SANTOS NEGREIROS<sup>1</sup>; MAURIZA DA SILVA LIMA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>2</sup> Programa de Pós Graduação em Farmacologia; <sup>3</sup> Associação de Ensino Superior do Piauí-AESPI.

A utilização de plantas para fins medicinais é uma das formas mais antigas de práticas médicas da humanidade. Nesse contexto a *Arnica Montana* L. é uma planta medicinal, nativa das regiões temperadas da Europa amplamente distribuída em áreas montanhosas, pertencente à família *Asteraceae*, subfamília *Asteroideae*. Utilizada para o tratamento externo de lesões de pele, eczema ou tendão e inflamação das articulações. Possui como princípios ativos lactonas sesquiterpênicas, flavonóides, alcoóis, carotenóides, óleo essencial, ácido fenilcarboxílico, entre outros. Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura a cerca das propriedades farmacológicas da *Arnica Montana* L. O presente trabalho foi realizado a partir da pesquisa de artigos publicados nas bases Pubmed, Scielo, Lilacs e Medline, utilizando a expressão "*Arnica Montana* L. como descritor. Foram analisados os artigos referentes aos últimos dez anos, sem restrição de idioma, resultando em um total de vinte artigos. A pesquisa mostra que são muitas as propriedades farmacológicas da *Arnica Montana* L. descritas por vários estudos, entre elas encontra-se a atividade antiinflamatória, analgésica e antimicrobiana, que se deve à presença de flavonóides e à presença de lactonas sesquiterpênicas. Recentemente a atividade analgésica foi relacionada à presença de ácidos caféicos. A *Arnica* também é descrita por suas características adstringentes e estimulantes do coração e do sistema imunológico. O seu extrato rico em polifenóis apresenta propriedades que diminuem a agregação plaquetária, ao passo que mostra uma excelente capacidade antioxidante. Existe também a descrição da atividade broncodilatadora da *arnica* que se mostrou equivalente à atividade do salbutamol, fármaco de referência no tratamento da asma. Foi isolado um inibidor da biossíntese de melanina das flores de *Arnica montana* L., que foi identificado como um triterpeno do tipo traxastane (3-beta, 16-beta-di-21alpha-hidroperoxi-20 (30) -taraxastene); sendo considerada como uma das plantas mais potentes entre os inibidores da biossíntese de melanina em cultura de célula, mostra-se 50 vezes mais potente que o 4-metoxifenol, utilizado como um agente anti-pigmentação. No entanto, a *arnica*, como outras plantas medicinais, é considerada abortiva, pois pode estimular a motilidade uterina e provocar o aborto. Diante do exposto observa-se que a *Arnica Montana* L., por meio das suas numerosas atividades, pode ser utilizada para a produção de fármacos para várias enfermidades, desde que leve-se em consideração seus efeitos adversos, como a atividade abortiva.